

Advogar a Pessoa na Prática de Cuidados de Enfermagem: uma Revisão *Scoping*

Sara Morais Pires¹

 orcid.org/0000-0001-6461-195X

Idalina Gomes²

 orcid.org/0000-0003-2974-0734

¹Doutoranda em Enfermagem na UL/ESEL. Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa. DEMC/AI, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

²Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa. DEMC/AI, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução

Vários autores definem advogar a pessoa como um conceito central na prática de enfermagem, que tem como principal objetivo promover a autonomia da pessoa, preservando as suas crenças e valores no processo de tomada de decisão, assegurando a qualidade dos cuidados, numa relação terapêutica.¹

Objetivo

Mapear o conceito de advogar a pessoa, na prática dos cuidados de enfermagem.

Métodos

Revisão scoping, com base na metodologia de Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo a versão PCC (População; Conceito; Contexto), com recurso às bases de dados: CINAHL Complete (EBSCOhost), MEDLINE (via PubMed) e Google Scholar. Como critérios de inclusão considerou-se o idioma: inglês, português e espanhol e artigos publicados entre janeiro de 2019 e abril de 2024. Seguiu-se a lista de verificação PRISMA-ScR EQUATOR.

Resultados

Foram identificados um total de 492 artigos, dos quais 15 foram incluídos na revisão. Os artigos selecionados, abrangem estudos realizados em vários países e incluem tanto desenhos qualitativos como quantitativos. No que concerne aos atributos de advogar a pessoa, alguns estudos enfatizam que envolve a promoção da segurança, proteção e em assegurar cuidados de qualidade.²⁻³ Os antecedentes incluíam fatores facilitadores, como a motivação profissional, a colaboração interprofissional, bem como fatores dificultadores, como a comunicação ineficaz,²⁻³ entre outros. As consequências para as pessoas incluíam a satisfação, envolvendo um processo de tomada de decisão partilhada; para os enfermeiros, evidenciou-se a gratidão e a felicidade²⁻³, entre outros.

Conclusão

Advogar a pessoa é uma prática que contribui significativamente para a melhoria da qualidade e segurança dos cuidados de saúde. Os atributos, antecedentes e consequências identificados nos estudos, fornecem uma base para entender a sua importância e como poderá ser sustentado na prática. No entanto, é crucial enfrentar as barreiras para garantir que o advogar seja eficaz na promoção da autonomia das pessoas e na obtenção de ganhos em saúde.

Palavras-chave

Defesa do paciente; Direitos do Paciente; Enfermagem; Cuidado de Enfermagem; Revisão.

Bibliografia

1. Sundqvist AS, Nilsson U, Holmefur M, Anderzén-Carlsson A. Promoting person-centred care in the perioperative setting through patient advocacy: An observational study. *J Clin Nurs*. [Internet] 2018 [cited 2024.03.14];27(11-12):2403-2415. Available from: <https://doi.org/10.1111/jocn.14181>
2. Abbasinia M, Ahmadi F, Kazemnejad A. Patient advocacy in nursing: A concept analysis. *Nurs Ethics*. [Internet] 2020 [cited 2024.03.10];27(1):141-151. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733019845123>
3. Luca CE, Cavicchioli A, Bianchi M. Nurses Who Assume the Role of Advocate for Older Hospitalized Patients: A Qualitative Study. *SAGE Open Nurs*. [Internet] 2021 [cited 2024.03.17];7:23779608211030651. Available from: <https://doi.org/10.1177/23779608211030651>

Autor de correspondência

Sara Morais Pires

E-mail: sarapires@esel.pt

